Ata de Reunião do Conselho Deliberativo do Iate Clube Santa Catarina – Veleiros da Ilha

Aos 15 dias do mês de dezembro de 2014, na sede central do Iate Clube Santa Catarina – Veleiros da Ilha, situada na rua Silva Jardim no. 21, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de conformidade com o Art. 40, Item I, letra "c" do Estatuto do Clube, conduzida pelo seu Presidente Guilherme G. Stark Bernard, as 19:30 em segunda chamada com 14 Conselheiros presentes e encerrada as 21:05 com 20 membros, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Aprovação de novos sócios;
3. Apresentar os planos da Comodoria;
4. Apresentação do Orçamento geral anual e fixação de taxas para o ano de 2015;
5. Comunicação de recebimento de notificação para regularização de obras do SMDU, recebida em 17/11/14;
6. Outros assuntos.

1. Dando início aos trabalhos, este Secretário procedeu a leitura do Edital e a leitura da Ata anterior qual foi aprovada por unanimidade.

2. O sócio apresentado, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa Neto foi aprovado por unanimidade;

3/4. Leitura do Ofício 052/SEC/2014 ref. Plano de Atividades e Orçamento e Majoração de taxas apresentado pela Comodoria;
Ao explanar o plano, o Comodoro acrescentou o item que diz respeito a inexistência de licença de funcionamento do Clube, a qual será providenciada junto aos órgãos públicos estadual e municipal.
Algumas ponderações foram colocadas como seguem: O Conselheiro Inácio Vandresen comentou que as propostas deveriam ser mais claras e mais compreensíveis, dando como sugestão ao apresentado no item IX, para que nos dias de eventos oficiais do clube as embarcações fiquem isentas de taxas de descida e subida, sugestão esta reforçada pelo Conselheiro e Segundo Secretário, Marcilio de Novaes Costa. Da mesma forma, no item XI onde trata dos veículos que permanecem por mais de cinco dias estacionados nos pátios do clube a cobrança de uma taxa diária de R$ 30,00, reduzir de cinco para três dias para inicio de cobrança. Colocados em votação, as duas propostas foram aprovadas pelos conselheiros presentes.

5. Após a leitura da notificação da SMDU pelo Secretário, o Comodoro teceu alguns esclarecimentos adicionais, argumentando quenão existe projeto nem tão pouco licença ou protocolo dos órgãos públicos, bem como as citadas obras não foram levadas ao conselho deliberativo para apreciação e aprovação de sua execução. O Conselheiro Marcilio Novaes sugeriu convocação do ex-comodoro para prestar esclarecimentos. O Conselheiro Dalmo Vieira Filho ponderou que

poderá haver um ajuste especial para entidades esportivas ou para alguns órgãos públicos usufruir do meio ambiente, embora carece de legislação municipal específica.O Conselheiro Dalmo assumiu compromisso de encaminhar documentação de esclarecimento junto a SMDU. Ainda inconformado, O Conselheiro Luiz Fernando Bianchini sugeriu convocar o ex-comodoro para esclarecer os fatos , afim de montar um processo jurídico junto a promotoria pública, que provavelmente a SMDU acionará. Outra solução seria apostar no apoio do Conselheiro Dalmo Vieira Filho no sentido de evitar que a SMDU tome providencia drástica. Dalmo antecipou que está propondo exceções no Plano Diretor da Prefeitura Municipal de Florianópolis, para salvar certas entidades principalmente as que tem como prática esporte panamericano e olímpico.
Finalmente, o Comodoro foi autorizado a contratar advogado para defesa e verificar se há algum tipo de processo judicial em andamento. O Conselheiro Fiscal, Dionísio Durieux sugeriu que fosse feito estudos no sentido de levantar custos para constatar se a defesa não ficará mais cara que a demolição.

6. Em Outros Assuntos, o Comodoro teceu alguns comentários sobre a visita que ele e os vices comodoros de Administração e Finanças e de Obras fizeram a fábrica da draga adquirida pela gestão anterior, no norte do estado do Paraná.
A opinião dos visitantes é unanime quanto as dificuldades de operacionalização da futura draga pelo clube, tendo em vista que é um aparelho que mede 25 metros de comprimento por mais de cinco de largura, portanto muito grande para as condições apertadas da marina. Além disso, o Comodoro reportou que a previsão de custo de operação da dita draga está fora dos parâmetrosprevistos em orçamento.

Nada mais tendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente reunião, da qual na qualidade de Secretário, lavrei e assinei esta Ata.

Adenor Martins de Araújo
Secretário

Guilherme G. Stark Bernard
Presidente